

PROVINHA BRASIL: UMA ANÁLISE DA CONCEPÇÃO DE LEITURA
Joelma Reis **Correia** – UFMA

Este artigo analisa a concepção de leitura que fundamenta a Provinha Brasil aplicada no 1º semestre do ano de 2008 e no 2º semestre do ano de 2011, a partir das questões que envolvem a leitura de textos. Para tanto, situamos, inicialmente, este mecanismo de avaliação da alfabetização infantil como um dos programas que integram o Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE, cujo objetivo é acompanhar, avaliar e melhorar a qualidade da alfabetização da escola pública brasileira. Apresentamos a organização e estrutura da prova em questão e selecionamos para análise dois documentos que compõem o *Kit* da Provinha Brasil, o *Caderno do Professor/Aplicador*, referente à primeira aplicação do teste, implementado no ano de 2008, e o *Guia de Aplicação* da última avaliação do ano de 2011. Justificamos, inicialmente, a escolha destes materiais, em seguida, apresentamos a sua estrutura e analisamos a concepção de leitura subjacente. Autores como Frank Smith (1999, 2003), Josette Jolibert (1994, 2006, 2008), dentre outros, foram fundamentais para nortear a análise dos dados. Concluímos que a Provinha prioriza o processo de decodificação em detrimento da atribuição do sentido no ato de ler.

Palavras-chave: avaliação; leitura; Provinha Brasil.